



Título do Trabalho: FEMINICÍDIO

Componente(s): EMILY DA ROSA SILVA, EVELYN DA ROSA SILVA, MARIA EDUARDA RAMOS DA ROSA

Orientador(a): ANDRÉIA FABIANE SCHNORR FLECK

Escola: EMEF BERNARDO LEMKE

RESUMO

Neste projeto abordamos como tema “Feminicídio” e temos como problema o seguinte questionamento: “É possível implantar um espaço de discussão sobre igualdade de gênero e violência contra a mulher na escola Bernardo Lemke?”. Temos como objetivo principal propor um espaço de discussão sobre igualdade de gênero na escola Bernardo Lemke. O tipo de pesquisa que realizamos foi a quantitativa, com a técnica de levantamento de dados, em que realizamos a aplicação de um questionário para 64 alunos, do 6º ao 9ºano da E.M.E.F Bernardo Lemke, localizada no município de Nova Hartz. E também, realizamos uma atividade com 70 alunos de 3º ao 5º ano, com idades entre 8 a 10 anos. Os alunos do 3º ao 5º ano assistiram dois vídeos, que abordam a desigualdade de gênero. Em seguida, eles fizeram um desenho e com os mesmos, montamos um cartaz que ficou exposto na escola. Com os desenhos podemos observar que as crianças pequenas possuem pouco preconceito em relação diferenças de gênero. Também entrevistamos a Vereadora e Procuradora da Mulher de Nova Hartz: Rosa Leães, onde obtivemos muitas informações sobre quais as funções e atribuições deste órgão tão importante para a defesa dos direitos das mulheres da nossa cidade. Na pesquisa com os alunos do 6º ao 9ºano, averiguamos os conhecimentos prévios sobre o Feminicídio e Igualdade de Gênero constatamos que ainda existem alunos que não sabem o que é Feminicídio. Também promovemos com as alunas de uma escola de Sapiranga, uma ação pedagógica sobre empoderamento da mulher e combate ao Feminicídio com alunos de diversas idades da nossa escola. Concluímos, através das pesquisas e entrevistas realizadas, que é possível criar um espaço de discussão com a ajuda da direção, professores e a Procuradoria da Mulher de Nova Hartz, sobre a desigualdade de gênero e violência contra a mulher. Que desde a infância, as mulheres precisam aprender a se valorizar e ir em busca dos seus direitos, lutando por espaço digno na nossa sociedade.